

AVALIAÇÃO DAS EQUIPES E DAS PRÁTICAS DE SAÚDE VOLTADAS AOS IDOSOS

Dotto JM, Martins AB, Neves M, D'Avila OP, Hilgert JB, Hugo FN*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, de 2006, define que a atenção à saúde deve ter a Atenção Primária Saúde (APS) como porta de entrada. Sendo assim, as unidades de saúde precisam estar adequadas às necessidades das pessoas idosas. Objetivo: Descrever e comparar o perfil das equipes de saúde, bem como as práticas de saúde relacionadas à saúde do idoso considerando UBSs e Unidades de SF (USFs). Método: Estudo de delineamento transversal. Foi realizado um censo para avaliar todas as unidades de APS, 19 unidades, da gerência distrital Partenon/Lomba do Pinheiro em Porto Alegre/RS, inauguradas até 2011/1. Foram realizadas entrevistas e checagem das estruturas físicas segundo critérios da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2008). Resultados: Do total de unidades, 8 eram UBSs (42,1%) e 11 eram USFs (57,9%). Na maioria observou-se a presença de médicos, enfermeiros, dentistas e técnicos de enfermagem. Quase todas as UBSs possuíam apenas uma equipe de saúde e nenhuma apresentava agente comunitário de saúde (ACS), enquanto a maioria das USFs apresentou. Em relação a presença de grupos de idosos 90% das USFs e 50% das UBSs realizavam. Conclusão: De acordo com os resultados avaliados o estudo sugere que as USFs estão mais adequadas às necessidades das pessoas idosas o que reforça a necessidade de priorizar esta estratégia.

Descritores: Atenção primária à saúde, modelos tecno-assistenciais, idoso, práticas de saúde, equipes de saúde